

SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUÍ 2013
Ciência • Saúde • Esporte



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

O ESTUDO DO LUGAR E A CIDADE NA FORMAÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO CIDADÃ¹

Melina Feller Bartz², Tamires Rodrigues Okasezki³, Helena Copetti Callai⁴.

¹ Projeto de Pesquisa de Iniciação Científica

² Aluna do Curso de Graduação em Direito, bolsista PROBIC/FAPERGS 2013.

³ Aluna do Curso de Graduação em História, bolsista PROBIC/FAPERGS 2012-2013.

⁴ Professora do Departamento de Humanidades e Educação, orientadora.

Introdução

Partindo do pressuposto de que estamos inseridos em uma sociedade e que exercemos nossos direitos e obrigações norteados por normas e regras, temos nisso exercido nossa cidadania, mas a preocupação e objetivo deste trabalho é verificar e procurar saber como esta sendo realizada a introdução do conceito de cidadania e de pessoa cidadã, e como o mesmo esta sendo transferido aos alunos pela escola desde as séries iniciais. De que maneira o professor pode transmitir uma educação partindo de um paradigma baseado na cidadania, e se esse processo deveria ser responsabilidade da escola.

Metodologia

O trabalho realizado durante o período de Agosto de 2012 a Julho de 2013, consistiu em avaliar sob forma de pesquisa bibliográfica para posterior fichamento com os dados principais com foco no tema “cidadania”, e grupo de pesquisa com encontros para discussões com relação ao tema, participação em seminário de iniciação científica, elaboração de resenhas de obras de autores que tratavam da problemática em epígrafe.

Levantamento das disciplinas dos Cursos de História, Geografia e Direito que abordam a cidadania, entrevistas com professores e docentes a respeito do tema.

Resultados Alcançados

Apenas o curso de Geografia atendeu ao pedido de enviar as ementas do curso para a análise. Como o objetivo era avaliar quais os componentes tratam da cidadania, após a leitura de tais ementas, em nenhuma delas havia referencia a palavra cidadania, mas podemos subentender que “Sociedade, Política e Cultura”; “Formação e Desenvolvimento Brasileiro”; “Cultura, Currículo e Escola”; “Antropologia”; “Localização e Percepção Espaço-temporal”, esse conceito pode ser desenvolvido. Em relação às entrevistas com professores de História e Geografia, eles foram indagados a respeito do valor de suas disciplinas na vida dos alunos, se elas de alguma forma contribuem para o desenvolvimento do indivíduo. Foi unanime a resposta dos docentes em relação a contribuição de suas disciplinas na formação do cidadão, principalmente em relação a construção de sua cidadania, pois essas ciências questionam o meio em que vivemos e nos fazem buscar as melhorias que



SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUÍ 2013
Ciência • Saúde • Esporte



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

julgamos necessárias. A participação na sociedade se faz necessária através do estudo do lugar, da História.

Todos os professores entrevistados afirmaram que estudam o “lugar” com seus alunos, buscando estabelecer as relações que existem nas diferentes escalas (local, regional, nacional e global), isso contribui para situar o educando no espaço, para que ele possa compreender tudo o que existe a sua volta, e como ele vai surgindo, se recriando (historicamente), quais os fatores que influenciam na vida das pessoas.

Uma vez que o estudo do lugar é um processo que proporciona aos educandos conhecer a realidade que vive, é através desse estudo que ele pode “construir uma visão coerente, moderna e científica do mundo atual” (CALLAI, 2010, p. 80), e conseqüentemente se reconhecer como cidadão, como ser atuante na construção da realidade.

O estudo do município, do lugar que está próximo do aluno apresenta essa vantagem, de proporcionar a ele o reconhecimento de cidadão, proporciona a ele fazer uma leitura de mundo, do seu mundo, com o qual convive cotidianamente.

Dos 6 professores entrevistados, 3 apontaram a importância de um trabalho em conjunto com a família, 1 acredita que deve se estender além da família à toda a comunidade, outro aposta na oferta de saberes das áreas sociais que acontecem dentro das salas de aula. Um ainda acredita que embora escola e família estejam engajadas, os jovens de hoje demonstram falta de comprometimento na vida social, buscam ficar alheios a determinadas decisões, mostrando pouca ou quase nenhuma participação.

Quanto ao uso de livros didáticos, apenas um professor mostrou-se contra o auxílio desta ferramenta, pois acredita a eles muitos erros, como datas e eventos históricos. A proposta dos livros de ensinar e criar condições para a formação cidadã foram apontados em alguns autores mais antigos, como Gilberto Cotrim (História), outros destacaram que nem sempre a proposta do livro é essa e sim dando ênfase a conceitos e dados estatísticos.

Indagados sobre a consciência de ser cidadão dos professores, as respostas foram unânimes, no sentido de que todo profissional tem, ou deve ter, essa consciência, e como educador isto pesa mais ainda, pois eles são formadores de opinião, e o exercício de sua cidadania está em contribuir na construção de novos cidadãos, éticos e comprometidos com a sociedade, uma vez que não podemos centralizar ou limitar o conceito de cidadania apenas na ideia de exercício do voto.

Conforme Santos (1994), para ter eficácia, o processo de aprendizagem deve, em primeiro lugar, partir da consciência da época em que vivemos. Isso significa saber que o mundo é e como ele se define e funciona, de modo a reconhecer o lugar de cada país no conjunto do planeta e o de cada pessoa no conjunto da sociedade humana. É desse modo que se pode formar cidadãos conscientes, capazes de atuar no presente e de ajudar a construir o futuro.”

Quanto à parte da pesquisa em matéria de Direito, esta consistia na busca em teses e dissertações que tinham como tema a palavra cidadania, como título principal ou palavras-chave.

Destaca-se que é uma minoria a discussão em torno do assunto ao que tange à área do Direito dada a importância do tema em nosso cotidiano, cidadania não é o assunto principal, mas sim secundário nos conteúdos de trabalhos acadêmicos e científicos.





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

Conclusões

Concluimos que, deve existir uma interação da escola juntamente com os pais, para que seja feita uma educação em conjunto, podendo assim, introduzir o aluno na sociedade, e que este tenha conhecimento de que é ser cidadão, começando assim por seu lar, em seu contexto familiar, para posteriormente poder exercer todos os direitos e deveres inerentes à cidadania.

Ao que tange à área de Geografia e História e suas respectivas entrevistas com professores, é notória a decepção de alguns professores com o atual cenário da educação, principalmente ao que diz respeito ao comportamento dos alunos.

Palavras-chave: Cidadania; Escola; Sociedade; Aluno.

Apoio: CNPq

Referências Bibliográficas

CALLAI, Helena Copetti. O estudo do município ou da geografia nas séries iniciais, In: Castrogiovanni, A. C et al. Geografia em Sala de aula, práticas e reflexões. 5 ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, Associação dos Geógrafos Brasileiros – Seção Porto Alegre, 2010.

SANTOS, Milton. Técnica, espaço e tempo, globalização e meio técnico-científico informacional. São Paulo: HUCITEC, 1994.